



LXVI Fórum marca período de consolidação da entidade como defensora legítima da Gestão Pública no país



Secretários estaduais da Administração se reuniram em Gramado (RS) para a realização do LXVI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração do Consad. O evento, que durou dois dias (14 e 15 de junho de 2007), contou com a presença de 22 representantes das secretarias estaduais da Administração, além de importantes

protagonistas da gestão pública brasileira. Recursos humanos, tecnologia da informação, modelos de gestão, alíquotas nas compras governamentais e principalmente o papel do Consad na modernização da gestão pública foram os temas abordados durante o evento. Confira nas páginas seguintes.

Nesta edição

Yeda Crusius recebe Consad em Gramado (RS)

Gestão pública foi a pauta durante a abertura do Fórum

Página 3

Novos Grupos de Trabalho

Indicadores para concursos públicos e cessão de servidores serão estudados pelo Consad

Página 5

Palestra Fernando Abrúcio

O difícil e necessário papel do Consad

Página 6

Desdobramentos do Fórum

Consad entrega Moção de Apoio a Temporário e se reúne com o novo secretário de Gestão do MPOG

Página 7



Geraldo de Vito Junior

Presidente do Consad

Considero este último fórum do Consad, realizado em Gramado (RS), um divisor de águas para a entidade. O grau de confiança e o afinco de seus conselheiros com o tema gestão pública vem reafirmar a consciência do real papel de cada um perante a sociedade e o Estado brasileiro. A palestra realizada pelo professor Fernando Abrúcio, no segundo dia de evento, imputando uma cobrança quase que formal para que o Consad assuma o papel de líder na questão da gestão em âmbito nacional, foi de extrema importância para a instituição, pois a partir daí, sentimos como que um apelo da sociedade para essa iniciativa. E o Consad de forma alguma vai fechar os olhos a um chamado como esse. Aceitamos, sim, ser o estandarte desta bandeira e nos estruturar para ser o grande fórum de discussão da gestão pública no Brasil.

Importantes encaminhamentos referentes a gestão de pessoas e de recursos humanos também foram tomados durante o fórum. Os grupos de trabalho receberam a missão de estudar a criação de indicadores para a realização de concursos públicos

e analisar o caso de servidores do Poder Executivo cedidos para prestação de serviços nos tribunais eleitorais. Dentro da pauta para os próximos três meses está, principalmente, a criação de um planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo para o Consad atuar de forma mais intensa e contundente sobre temas ligados à gestão pública.

As mudanças e o fortalecimento do Consad vêm acompanhados de modificação no cenário político nacional. Francisco Gaetani, novo secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), é um desses atores que trazem boas expectativas à solução de problemas relacionados a projetos que estão sendo implementados nos estados. Gaetani, a quem desejamos boas-vindas, é visto como um grande parceiro do Consad. Na mesma linha de parcerias, a entidade fez questão de entregar Moção de Apoio ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pela medida de criação de fundações estatais de direito privado para a gestão de hospitais públicos. Todas as ações que visem a melhoria da gestão pública terão o apoio do Consad.

Desejo que a cada fórum possamos colocar um tijolo na construção das boas práticas de gestão pública. Desta forma, espero todos no próximo fórum, que será realizado nos dias 13 e 14 de setembro, no Rio de Janeiro. Até lá!

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração
SRTVS - Qd. 701 - Lote 4 - Bl. 0 - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iraci G. Nunes – Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 – 3226 6569 / 8151 5150

Geraldo de Vito Junior – Mato Grosso

Presidente do Consad

Ricardo de Oliveira – Espírito Santo

1º Vice-Presidente do Consad

Paulo Cesar de Oliveira Jr. – Rio Grande do Norte

2º Vice-Presidente do Consad

Junta Fiscal:

Maria Marta R. W. Lunardon – Paraná
Paulo Henrique Saraiva Câmara – Pernambuco
Ana Lucíola Vieira Franco – Roraima

Membros do Colegiado:

Clovis Alves de Melo e Silva – Acre
Adriano Soares da Costa – Alagoas
Haroldo Vitor de Azevedo Santos – Amapá
Redomarck Nunes Castelo Branco – Amazonas
Manuel Vitório da Silva Filho – Bahia
Silvana Maria Parente Neiva Santos – Ceará
Ricardo Pinheiro Pena – Distrito Federal
Manoel Xavier Ferreira Filho – Goiás
Maria Helena Nunes Castro – Maranhão
Thie Hugser V. Santos – Mato Grosso do Sul
Renata Maria Paes de Vilhena – Minas Gerais

Maria Aparecida Barros Cavalcante – Pará
Gustavo Maurício F. Nogueira – Paraíba
Maria Regina Sousa – Piauí
Sérgio Ruy B. Guerra Martins – Rio de Janeiro
Maria Leonor Luz Carpes – Rio Grande do Sul
Valdir Alves da Silva – Rondônia
Antônio Marcos Gavazzoni – Santa Catarina
Sidney Beraldo – São Paulo
Jorge Alberto Teles Prado – Sergipe
Sandra Cristina Gondim de Araújo – Tocantins

Jornalista Responsável:

Luciana Lima - (61) 8407 9850
jornalismo10@hotmail.com

Diagramação - Jorge Ribeiro
contato@eclatcomunicacao.com.br

LXVI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração



Abertura do LXVI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração, em Gramado (RS)

troca de informações e entusiasmo em torno do tema gestão pública. Busca essa que confere ao conselho de secretários um importante e audacioso papel político a ser desempenhado.

Conjugar essa troca com as ações de Planejamento é também um caminho adotado pelo Consad para “dar uma boa diretriz para a gestão pública”, afirmou o presidente do Consad, Geraldo de Vitto. Outra solução observada por De Vitto é o fato de haver, nos últimos quatro anos, gestores mais técnicos do que políticos. Em seu discurso, Geraldo de Vitto lembrou que o segredo da boa gestão está em administrar sem recursos. “Mas quando a receita é escassa é aí que temos de ter criatividade; é aí que entra a gestão. E as experiências de cada um e seu compartilhamento contribuem para resultados mais rápidos e mais eficientes nas ações do Consad.”



Na mesma linha de pensamento, a governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, chamou a atenção para o fato de que a decisão de colocar pessoas técnicas é uma decisão política. “Após isso foi como se colocássemos óculos. Era preciso tratar o dinheiro público de forma responsável e transparente”, destacou. A governadora lembrou ainda que “se não tivéssemos essa concepção de troca de informações, seríamos como empresas privadas que anteriormente também se tornaram ilhas e competiam entre si”.

Yeda Crusius enfatizou que a conclusão é de que não se deve ter segredos entre estados se eles quiserem sair ganhando. “Nós, estados, ainda competimos entre nós no campo fiscal, na arrecadação. Somente após uma reforma tributária é que poderemos ter melhores políticas do uso do dinheiro público voltadas para o cidadão”, completou.

A governadora finalizou afirmando que, por intermédio da gestão, uma parte do ajuste pode ser feita pelos estados, mas que é preciso utilizar o aparato que as leis federais proporcionam para buscar uma base estrutural para se fazer gestão. “A pauta no Congresso Nacional depende, sim, de reuniões como essas para dizer o que deu e o que não deu certo. Quando discutimos e formamos consensos, é impossível não responder o que os consensos pedem. Desejo que o Fórum do Consad ofereça uma série de sugestões para que possamos fazer de uma forma política o que o técnico já comprovou”, finalizou.

Proposta de TI para integrar Consad, Conseplan e MPOG



Arnaldo Alves de Souza Neto, secretário adjunto da Secretaria de Planejamento de Mato Grosso

Integrar o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e os estados de forma a criar uma contínua comunicação entre eles por meio de videoconferência. Esse é o objetivo do projeto apresentado pelo secretário adjunto da Secretaria de Planejamento de Mato Grosso, Arnaldo Alves de Souza Neto.

O projeto de videoconferência extingue os riscos do deslocamento e a economia de tempo para ambas as partes, além da redução dos custos com via-

gens. A proposta fortalece o sistema de capacitação e treinamento; agiliza a tomada de decisões em conjunto e, principalmente, faz com que assuntos importantes sejam discutidos e resolvidos “pessoalmente”, não via e-mail ou telefone. O trabalho, que poderá ser gerenciado em conjunto entre Consad, Conseplan e MPOG, requer um gestor de conteúdo e um ponto instalado em cada estado. Cada unidade terá a responsabilidade de disponibilizar o espaço físico para a instalação dos equipamentos, sua operação e manutenção.

O custo total para a instalação do sistema, inicialmente, está em torno de R\$ 1,8 milhão, considerando que seriam instalados 30 pontos nos estados (27 estados e mais três pontos no MPOG). Cada estado teria um custo aproximado de R\$ 60 mil. No ministério, a proposta é de que se instale um ponto na área de Planejamento/Orçamento, um ponto na área de Gestão e um ponto na Escola Nacional de Aperfeiçoamento Profissional (ENAP).

Novo modelo de gestão

Comparação do RS com os demais estados, 2005 (indicadores orçamentários e financeiros)

INDICADORES	% PDI	POSICÃO
PIEISAL TOTAL	55,8	11º
INATIVOS E PENSIONISTAS	30,8	11º
INVESTIMENTOS	4,7	21º
SERVIÇO DA DÍVIDA	13,7	4º
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24,8	14º
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	17,1	21º
RESULTADO PRIMÁRIO	5,5	24º
PASSIVO FINANCEIRO	15,5	6º
PASSIVO TOTAL	122,6	2º

Fonte dos dados: STN - Balanço dos estados.



Ariosto Culau, secretário de Planejamento e Gestão do RS

Com o objetivo de retratar a situação atual e os planos para os próximos quatro anos no Rio Grande do Sul, o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Ariosto Culau, apresentou aos membros do Consad o novo modelo de gestão implementado pelo governo gaúcho.

Em seu painel, Ariosto apresentou medidas de curto prazo já adotadas pelo governo na busca do equilíbrio fiscal e o desafio de manter e até tornar

mais eficaz a prestação de serviços públicos, como, por exemplo, o corte realizado logo nos primeiros dias de administração da governadora Yeda Crusius, da ordem de 30% no custeio das pastas. O secretário enfatizou que o foco do governo é a eficiência, por isso priorizaram a reavaliação das carreiras e a qualificação dos servidores. “Tudo isso aliado à modernização eletrônica dos procedimentos”, ressaltou Ariosto.

O painelistas explicou que o planejamento estratégico do estado está organizado por câmaras setoriais nas quais as secretarias trabalham por programas e projetos. E, por meio dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), são implementadas as ações do governo nas diferentes regiões do estado. O secretário acrescentou que a prática será utilizada pelo Ministério do Planejamento como modelo para um programa de regionalização dos projetos do órgão nacional.

Conhecer com detalhes os problemas e como as soluções estão sendo encontradas para as dificuldades, muitas vezes inerentes a todos os estados, é um grande aprendizado para o secretariado.

Projeto RHE agiliza administração no RS

A secretária da Administração e dos Recursos Humanos do estado do Rio Grande do Sul e anfitriã do evento, Maria Leonor Luz Carpes, deu início à apresentação do Sistema RHE ressaltando que ele é uma das ferramentas nas quais o estado se apóia na busca da eficiência. A palestra foi introduzida pelo diretor do Departamento de Recursos Humanos da SARH, Pedro Thadeu Contreira, que fez referência aos avanços da gestão proporcionados pela implantação do sistema. "Esta é uma oportunidade ímpar para dar conhecimento da situação e do avanço do estado do RS no sentido de buscar a consolidação de uma gestão, integrando a área de recursos humanos e a folha de pagamento", afirmou Pedro Thadeu. A estrutura do projeto foi apresentada pela diretora adjunta do Departamento de Recursos Humanos da SARH, Rossani Spalding.

A folha de pagamento do estado é gerida pela Secretaria da Fazenda, e a Secretaria da Administração fica a cargo somente dos recursos humanos. Segundo Rossani, o RHE acompanha, de maneira informatizada, em torno de 300 mil matrículas, entre ativos, aposentados e falecidos. Pelo sistema, é possível gerenciar a vida funcional dos servidores desde a inscrição no concurso público para admissão até a aposentadoria, passando pela concessão de benefícios e vantagens previstas em lei, permitindo uma gestão de pessoal e de folha de pagamento de forma integrada e global. Para Rossani Spalding, apesar da complexidade do projeto, o maior desafio estava na transformação da cultura do estado em realizar a mudança.

No Rio Grande do Sul, o estágio avançado do sistema traz toda a folha de pagamento em funcionamento, garantindo eficiência e eficácia aos



O diretor do Departamento de RH da SARH, Pedro Thadeu Contreira, abriu a palestra sobre o RHE

processos. O projeto do RHE foi desenvolvido pelas Secretarias da Administração e da Fazenda em conjunto com a Companhia de Processamento de Dados do Estado (Procergs).

Novos Grupos de Trabalho

Após a apresentação acerca do tema Recursos Humanos apresentado aos secretários pelo estado do Rio Grande do Sul, uma série de problemas em comum entre as federações, envolvendo a área de RH, foi levantada pelos secretários. Por isso, o Conselho deliberou pelo aprofundamento das discussões por intermédio de GTs, sendo um sobre Análise dos indicadores para definição de concursos públicos e outro sobre Cessão de servidores do Poder Executivo para prestação de serviços no TSE. Os grupos se reuniram, nos dias 18 e 19 de julho, na sede do Consad em Brasília para dar início aos trabalhos. Um balanço sobre as matérias analisadas pelos GTs será apresentado em setembro, no próximo fórum do Consad, no Rio de Janeiro.

Grupo de Trabalho Análise dos indicadores para definição de concursos públicos

Estados participantes: Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal.

Grupo de Trabalho Cessão de servidores do Poder Executivo para prestação de serviços no TSE

Estados participantes: Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo.

O difícil e necessário papel do Consad

Fernando Luiz Abrúcio, doutor em Ciência Política pela USP e coordenador do Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo da FGV (SP), abriu o segundo dia do Fórum do Consad falando sobre “o difícil e necessário papel do Consad”. O professor deu início a sua palestra buscando responder a três questões sobre a entidade: Por que o consad é importante? Quais são as tarefas prioritárias do Conselho? E como transformar essas tarefas em algo exequível?

Para Abrúcio, a importância do Consad tem a ver com o processo recente de descentralização no Brasil, onde os estados e municípios tiveram de assumir mais políticas públicas e responsabilidades, o que os tornou mais importantes, apesar de não estarem preparados para avocar as atribuições que a Constituição de 1988 trouxe. “O papel do Consad é fazer com que, nos próximos 20 anos, os estados e municípios busquem revolucionar a sua gestão”, afirmou.

Em sua análise, Abrúcio mostrou que a descentralização trouxe consigo um novo padrão de relações intergovernamentais entre estados, municípios e União, em que é fundamental criar mecanismos de cooperação. “Eu sempre digo que não dá pra saber se o mosquito da dengue é municipal, estadual ou federal”, exemplificou. Dessa forma, Fernando Abrúcio deixa claro que o papel do Consad é fortalecer e incentivar mecanismos de cooperação e colaboração entre os níveis de governo, sem retirar autonomia das partes.

Ele afirma ainda que o processo envolve uma cooperação e colaboração vertical e horizontal e que o Brasil avançou mais na cooperação e colaboração horizontal do que na vertical. “E nessa inter-relação para cima e para baixo ainda há muito avanço a fazer, principalmente para baixo”, acrescentou.

A terceira razão da importância do Consad, segundo Abrúcio, é a disseminação de experiências inovadoras. “É preciso aumentar ainda mais o papel de disseminação de entrelaçamento horizontal entre os estados para construir políticas públicas melhores para o país.”

Na mesma linha, o professor mostra a necessidade do Consad de se fortalecer como instituição permanente. E o caminho para alcançar esse objetivo vem seguido de alguns tópicos, como o de criar uma estrutura de forma a ter uma memória institucional para obter uma radiografia permanente dos estados e avaliar o aprendizado de reforma de gestão dos últimos 15 anos para aprender com ela.

Completando sua análise, Abrúcio aconselhou a criação de uma agenda de curto, médio e longo prazo para a busca da reforma da gestão pública. “Eu acho que talvez o Consad seja a única entidade no Brasil apropriada para ser o movimento de *advocaci* pela reforma da gestão pública”, finalizou.



Fernando Abrúcio, Geraldo de Vito, presidente do Consad e Maria Leonor, secretária de administração do RS



Moção de Apoio à medida de modernização da gestão nos hospitais

Durante a realização do Fórum do Consad, os membros decidiram apoiar o projeto do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, de criação de fundações estatais de direito privado para gestão de hospitais públicos.

Para Geraldo de Vito, presidente do Consad, a entidade não poderia deixar de apoiar a medida, uma vez que a gestão pública é a principal bandeira da entidade. "Quando se trata de projeto pró-gestão pública, o Consad vai estar sempre a postos para dar apoio e contribuir no que for possível", afirmou.

Logo após o fórum, no dia 4/7, em Brasília, o Consad entregou ao ministro José Gomes Temporão **Moção de Apoio à medida**.

A proposta prevê a contratação de médicos, enfermeiros e funcionários em geral, que serão admitidos apenas por seleção pública.

Com as novas regras, todos os servidores serão

contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e terão metas a cumprir. Hoje, os servidores são estatutários. Durante a reunião, o ministro disse que o apoio do Consad é relevante para sua luta uma vez que "são eles, secretários da Administração, que estão no cotidiano lidando com a questão da gestão, que percebem nessa iniciativa um projeto consistente e importante", afirmou.



Ministro José Gomes Temporão recebe do presidente do Consad, Geraldo de Vito, Moção de Apoio à medida

Pnage encabeça pauta no MPOG

O novo secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Francisco Gaetani, recebeu no dia 4/7 membros do Consad para retomar a pauta de projetos e aparar as arestas acerca dos temas que estão sendo tratados em conjunto com o Consad. Encabeçando a pauta está o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão dos Estados e do DF (Pnage). Para Geraldo de Vito, presidente do Consad, a reunião reflete um novo momento para a gestão pública. "Assim como o novo momento, mais amadurecido, em que o Consad se encontra, acreditamos ser esta a oportunidade em que



Reunião entre membros do Consad e o novo secretário de Gestão do MPOG, Francisco Gaetani

os trabalhos em conjunto com o MPOG tendem a deslanchar", afirmou.

PRÓXIMO FÓRUM

LXVII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração

13 e 14 de setembro de 2007 - Rio de Janeiro (RJ)



CARTA DE GRAMADO



O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) reuniu-se, nos dias 14 e 15 de junho de 2007, em Gramado (RS), para a edição do LXVI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração. Após discussão de relevantes temas acerca da gestão pública, o Conselho aprova e destaca suas conclusões:

- **Gestão de Pessoas:** Identificação de alternativas para aumentar a produtividade e a qualificação do servidor público. Busca de soluções para o elevado número de servidores que são cedidos para outros poderes. Estabelecimento de indicadores a respeito do número de servidores em relação ao total da população para a prestação dos serviços públicos nas diversas áreas. Grupos de trabalhos foram formados para aprofundar estudos sobre os temas.
- **Suprimentos:** Disponibilização das atas de registro de preços dos estados por meio de banco de dados no site do Consad para aumentar a eficiência no processo de compras nas Unidades Federadas.
- **Cooperação com o Conselho Nacional de Secretários de Estado de Planejamento (Conseplan):** Integração de ações entre o Consad e o Conseplan para coordenar as ações de planejamento e gestão. Aprovação pelos Conselheiros da proposta apresentada pelo Conseplan para criação de estrutura de comunicação por meio de videoconferência que propicie a interação e a cooperação entre os estados e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para o debate de temas e a capacitação de pessoal.
- **Moção de Apoio:** Apoio à proposta do Excelentíssimo Senhor José Gomes Temporão, Ministro de Estado da Saúde, sobre a modernização da gestão dos hospitais públicos. Solicitação de audiência dos membros do Consad com o Ministro para debater a proposta.
- **Agenda Conjunta:** Definição da agenda a ser discutida com o novo Secretário Nacional de Gestão do MPOG sobre iniciativas conjuntas que possam melhorar a gestão pública no país.
- **Planejamento Estratégico:** Discussão e elaboração de planejamento estratégico com o objetivo de definir o papel e a agenda política do Conselho.
- **Congresso Nacional:** Realização de congresso em nível nacional, anualmente, para debater a gestão pública no país.

Gramado (RS), junho de 2007

